

RELATÓRIO DE PESQUISA QUALITATIVA

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO



SUMÁRIO

1. Introdução

2. Objetivo da Pesquisa

3. Metodologia

4. Análise de Dados

4.1 Percepções sobre Nova Mamoré

4.2 Infraestrutura

4.3 Saúde

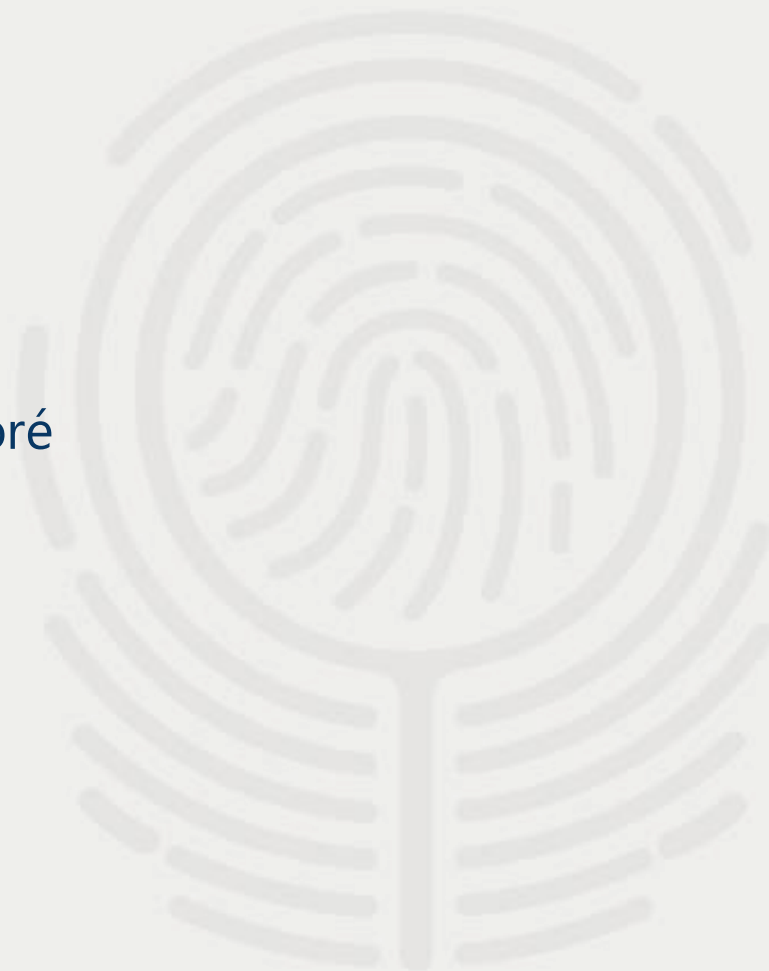
4.4 Saneamento

4.5 Educação

4.6 Segurança

4.7 Outras Demandas

5. Conclusão



1. Introdução



INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da pesquisa qualitativa realizada pelo Instituto Novo Perfil Pesquisas no município de Nova Mamoré, em Rondônia, com o objetivo de compreender as percepções da população sobre os serviços públicos, as principais demandas sociais e as prioridades locais. A análise considera áreas essenciais para a qualidade de vida dos moradores, como saúde, educação, infraestrutura urbana, segurança pública, moradia, ordenamento urbano e demais problemas apontados pelos participantes durante os grupos de discussão.

Nova Mamoré possui uma realidade marcada por desafios próprios de municípios com forte presença de áreas rurais, distritos e comunidades mais afastadas da sede urbana. Essa configuração territorial influencia diretamente a forma como a população acessa os serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação, transporte, infraestrutura e segurança. Por essa razão, o estudo buscou captar não apenas avaliações gerais sobre a cidade, mas também experiências concretas do cotidiano dos moradores, considerando dificuldades de acesso, qualidade dos serviços, presença do poder público e expectativas de melhoria.

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi conduzida por meio da técnica de Focus Group, metodologia adequada para aprofundar opiniões, percepções e narrativas da população. A dinâmica em grupo permitiu observar consensos, divergências, exemplos práticos e argumentos espontâneos utilizados pelos participantes para avaliar os serviços públicos e a realidade municipal. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório não devem ser interpretados como dados estatísticos, mas como evidências qualitativas capazes de revelar padrões de percepção e pontos críticos que merecem atenção.

Em Nova Mamoré, foram realizados dois grupos de discussão, estruturados de acordo com perfis previamente definidos. A composição contemplou um grupo misto com participantes de 18 a 34 anos e um grupo misto de 35 a 60 anos. Todos os participantes pertenciam às classes B, C e D e residiam há mais de dois anos no município, condição importante para garantir maior familiaridade com a realidade local e com o funcionamento dos serviços públicos avaliados.

Os achados deste relatório oferecem subsídios para compreender as principais demandas de Nova Mamoré a partir da perspectiva dos próprios moradores. A escuta qualificada da população permite identificar problemas recorrentes, barreiras de acesso, expectativas de melhoria e prioridades que podem contribuir para o planejamento de ações públicas mais adequadas à realidade local.

2. Objetivo da Pesquisa



OBJETIVOS

- ❑ Identificar como os participantes avaliam o acesso, a disponibilidade, a qualidade e a resolutividade dos serviços públicos existentes em Nova Mamoré, com base em suas experiências cotidianas;
- ❑ Levantar as principais percepções da população sobre os serviços essenciais nas áreas de educação, saúde, infraestrutura urbana, saneamento básico, segurança pública, moradia e ordenamento urbano;
- ❑ Mapear os problemas considerados mais urgentes pelos moradores do município, destacando as demandas sociais que aparecem com maior força nos discursos dos participantes e que impactam diretamente a qualidade de vida da população;
- ❑ Compreender os fatores que influenciam a avaliação dos serviços públicos em Nova Mamoré, incluindo atendimento, estrutura física, resolutividade, presença do poder público, manutenção urbana e capacidade de resposta às necessidades da comunidade.
- ❑ Produzir informações qualitativas capazes de subsidiar a análise técnica, o planejamento de ações públicas e a definição de prioridades voltadas ao desenvolvimento local e à melhoria dos serviços ofertados à população de Nova Mamoré.

3. Metodologia



METODOLOGIA

- ❑ A pesquisa foi realizada por meio de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Focus Group, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as percepções da população de Nova Mamoré a respeito dos serviços públicos ofertados no município. Essa metodologia foi adotada por permitir a coleta de opiniões, experiências e avaliações espontâneas dos participantes, favorecendo a identificação de discursos recorrentes, pontos de convergência, divergências e demandas consideradas prioritárias pela população local;
- ❑ No município de Nova Mamoré, foram realizados dois grupos de discussão, compostos por participantes selecionados a partir de critérios previamente definidos. A segmentação considerou faixa etária, sexo e condição socioeconômica, buscando reunir moradores com perfis compatíveis com os objetivos do estudo e com vivência suficiente para avaliar os serviços públicos e as condições de vida no município.
- ❑ A composição dos grupos foi organizada da seguinte forma: Grupo 01, formado por participantes de 18 a 34 anos, sexo misto, pertencentes às classes B, C e D; e Grupo 02, formado por participantes de 35 a 60 anos, sexo misto, também pertencentes às classes B, C e D. A divisão por faixa etária permitiu observar percepções de públicos em diferentes momentos de vida, possibilitando comparar demandas de jovens adultos, trabalhadores, responsáveis familiares e moradores com maior tempo de experiência em relação à dinâmica municipal.

METODOLOGIA

- ❑ As discussões foram conduzidas por moderador, a partir de roteiro estruturado, contemplando os principais indicadores previstos para o estudo: educação, saúde, infraestrutura urbana, segurança pública, moradia e ordenamento urbano, além dos problemas e prioridades apontados pela população. Durante os encontros, os participantes foram estimulados a relatar experiências práticas, avaliar a qualidade dos serviços disponíveis, indicar dificuldades de acesso e apontar expectativas em relação à atuação do poder público.
- ❑ Todos os grupos foram gravados e transcritos, com roteiro e moderação das discussões realizados por profissional especialista na técnica.

GRUPO	MUNICÍPIO	DATA	IDADE	SEXO	CLASSE	AGRUPAMENTO
1	NOVA MAMORÉ	11/06	18 a 34 Anos	MISTO	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade
2	NOVA MAMORÉ	11/06	35 a 60 Anos	MISTO	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade

4. Análise de Dados



PERCEPÇÕES SOBRE NOVA MAMORÉ

As percepções dos participantes sobre Nova Mamoré indicam uma leitura marcada pela combinação entre reconhecimento do potencial do município e cobrança por maior presença do poder público. Os moradores demonstram perceber a cidade como um território importante, com identidade própria, população trabalhadora e relevância regional, mas também apontam dificuldades associadas à distância entre comunidades, bairros, distritos e sede urbana. Nesse contexto, os serviços públicos são avaliados não apenas pela existência formal, mas principalmente pela capacidade de chegar de maneira regular, eficiente e equilibrada até a população.

De modo geral, os relatos sugerem que Nova Mamoré enfrenta demandas que se conectam entre si. A infraestrutura influencia o acesso à saúde e à educação; a falta de saneamento impacta a qualidade de vida e a saúde pública; a segurança depende também de iluminação, mobilidade e presença do Estado; e a moradia digna está diretamente ligada à organização dos bairros e à chegada dos serviços essenciais. A percepção predominante é de que a população espera políticas públicas mais contínuas, com planejamento territorial e atenção tanto à área urbana quanto às localidades mais afastadas.

PERCEPÇÕES SOBRE NOVA MAMORÉ

"Nova Mamoré tem potencial, tem gente trabalhadora, mas ainda falta muita estrutura para a cidade acompanhar o que a população precisa, mas conseguimos ver que tem avançado seu desenvolvimento"(G2,35 a 60 anos, misto)

"Quem mora mais afastado sente mais dificuldade. Às vezes o serviço até existe, mas não chega com a mesma facilidade para todo mundo, temos aqui principalmente para as pessoas que moram na zona rural ou em comunidades que fazem parte de Nova Mamoré."(G1, 18 a 34 anos, misto)

"A cidade precisa ser olhada como um todo, não só a parte central. Tem distrito, tem comunidade, tem bairro que também precisa de atenção."(G2,35 a 60 anos, misto)

"Os problemas acabam se juntando. Quando a estrada está ruim, atrapalha escola, saúde, trabalho e tudo mais."(G1, 18 a 34 anos, misto)

"A população quer ver as coisas funcionando de verdade: saúde com atendimento, escola com estrutura, rua boa, segurança e serviço chegando nos bairros."(G2, 35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS

As principais demandas identificadas em Nova Mamoré estão fortemente relacionadas à organização territorial do município e à dificuldade de garantir serviços públicos de forma equilibrada entre sede urbana, bairros, distritos, linhas e comunidades rurais. A população percebe que muitos problemas não decorrem apenas da ausência de serviços, mas da distância, da dificuldade de acesso e da irregularidade com que as ações chegam a determinadas localidades. Por isso, a principal prioridade apontada é a construção de uma gestão mais presente no território, capaz de enxergar o município para além da área central.

A **infraestrutura** aparece como uma demanda estruturante, pois interfere diretamente em várias outras áreas. Estradas vicinais, pontes, ruas urbanas, drenagem, iluminação e manutenção dos acessos são percebidos como condições básicas para que a população consiga estudar, trabalhar, buscar atendimento de saúde, escoar produção e circular com segurança. Em Nova Mamoré, a infraestrutura não é vista apenas como obra urbana, mas como elemento de integração entre comunidades e garantia de acesso aos direitos básicos.

PRINCIPAIS DEMANDAS

A **saúde** também surge como prioridade relevante, principalmente pela necessidade de atendimento mais resolutivo no próprio município. Os participantes tendem a apontar dificuldades relacionadas a consultas, exames, especialistas, medicamentos e encaminhamentos. Para quem vive distante da sede ou depende exclusivamente da rede pública, qualquer demora ou ausência de serviço representa custo, desgaste e insegurança. Assim, a população espera uma saúde mais organizada, com maior capacidade de atendimento, melhor acompanhamento dos pacientes e redução da dependência de deslocamentos para outros municípios.

Na **educação**, as demandas estão associadas à estrutura das escolas, transporte escolar, permanência dos alunos e oferta de oportunidades para crianças e jovens. Em um município com comunidades distantes, o transporte escolar assume papel central, pois sua falha compromete diretamente a frequência e o desempenho dos estudantes. Além disso, aparece a expectativa por escolas mais bem cuidadas, professores apoiados, materiais adequados e atividades complementares que ampliem as perspectivas dos jovens dentro do próprio município.

A **segurança pública** é percebida como uma preocupação que envolve tanto a presença policial quanto a condição de fronteira e a vulnerabilidade de algumas áreas mais afastadas. A população espera rondas mais frequentes, resposta rápida, iluminação adequada, fiscalização e ações preventivas. Ao mesmo tempo, os participantes relacionam segurança à oferta de oportunidades, especialmente para jovens, indicando que esporte, cultura, cursos e ocupação dos espaços públicos também são vistos como formas de prevenção.

PRINCIPAIS DEMANDAS

No eixo de moradia, saneamento e ordenamento urbano, as prioridades se concentram na melhoria das condições dos bairros, no acesso à água, na limpeza pública, na regularização de áreas, na iluminação, na conservação dos espaços coletivos e na chegada mais equilibrada dos serviços públicos. Para os moradores, morar bem não significa apenas ter uma casa, mas viver em um local com acesso, infraestrutura, segurança, saneamento e presença do poder público. A leitura geral é que Nova Mamoré precisa avançar em planejamento territorial, garantindo que o crescimento do município seja acompanhado por serviços básicos e qualidade de vida.

“Nova Mamoré não pode ser olhada só pela sede. Tem distrito, tem linha, tem comunidade rural, e muita gente sente que os serviços chegam com mais dificuldade nesses lugares.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A estrada é uma prioridade porque tudo depende dela. Se a estrada está ruim, atrapalha o aluno, o trabalhador, o produtor e até quem precisa ir atrás de atendimento de saúde.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Na saúde, a população quer resolver o problema aqui. Quando precisa sair para outro município, fica caro, cansativo e muito difícil para quem não tem condição.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“O transporte escolar precisa funcionar bem, porque tem aluno que mora longe. Quando o transporte falha, a criança perde aula e a família fica sem alternativa.”(G1,18 a 34 anos, misto)

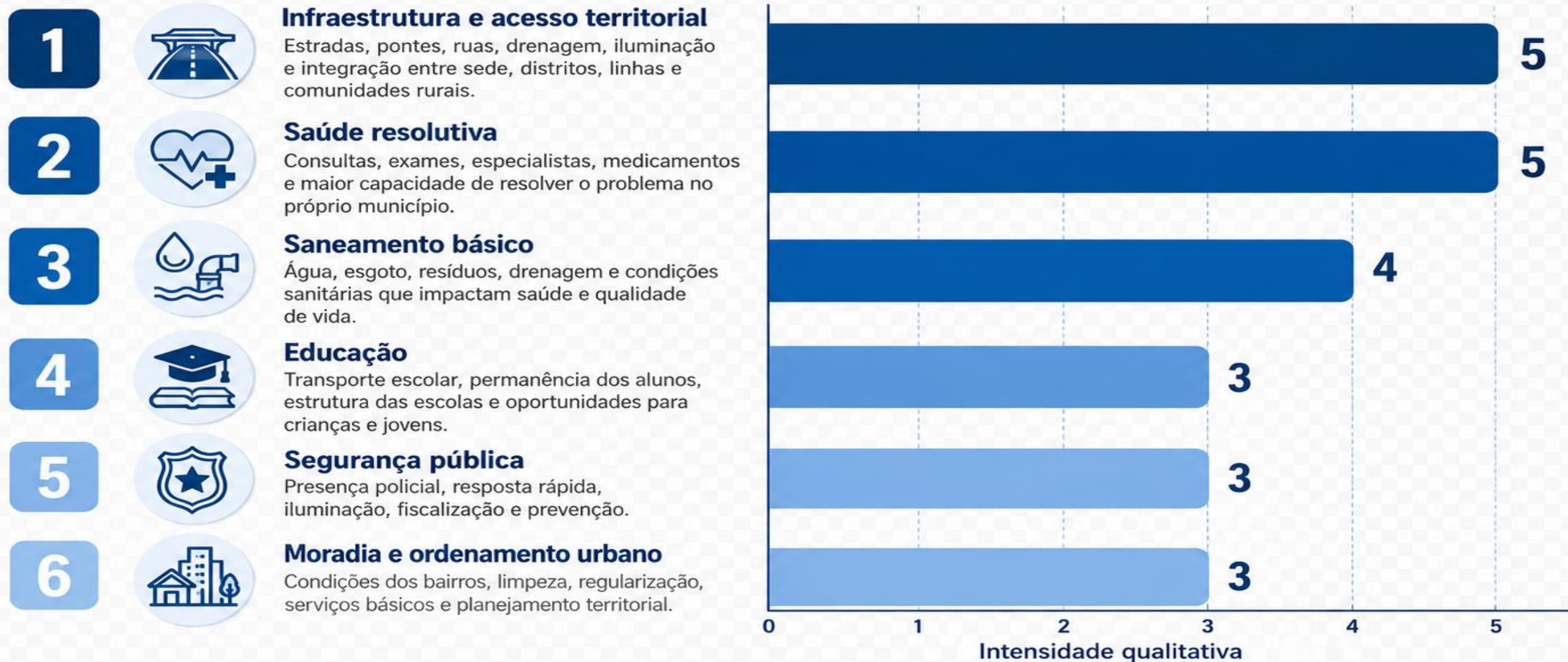
“A segurança precisa estar mais presente, principalmente nos lugares mais afastados. Não adianta aparecer só depois que acontece alguma coisa.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A cidade precisa de mais planejamento. Tem bairro que cresce, mas depois fica faltando rua boa, iluminação, limpeza e serviço básico.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“A população quer coisas simples funcionando: posto atendendo, escola com estrutura, estrada boa, água chegando e a prefeitura presente nos bairros.”(G2,35 a 60 anos, misto)

Nova Mamoré: ranking qualitativo das prioridades

Leitura qualitativa das principais demandas da população



Infraestrutura e acesso territorial, saúde resolutiva e saneamento aparecem como os eixos de maior intensidade em Nova Mamoré. Educação, segurança pública e moradia/ordenamento urbano também surgem como prioridades relevantes, refletindo a necessidade de presença mais equilibrada do poder público em todo o território.

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

A infraestrutura em Nova Mamoré aparece como uma demanda central porque condiciona o acesso da população a praticamente todos os demais serviços públicos. Em um município com áreas urbanas, distritos, linhas e comunidades rurais, a qualidade das estradas, pontes, ruas, drenagem, iluminação e manutenção dos acessos interfere diretamente na rotina dos moradores, no transporte escolar, no atendimento de saúde, no deslocamento para o trabalho, na circulação de mercadorias e no escoamento da produção. Por isso, a infraestrutura não é percebida apenas como uma questão de obras, mas como uma condição básica para integração territorial, mobilidade, segurança e qualidade de vida.

“Aqui a infraestrutura pesa muito porque muita gente depende de estrada para tudo: ir para escola, trabalhar, buscar atendimento e resolver as coisas na cidade, quando não temos o básico para podermos nos locomover fica complicado pra toda família”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Quando a estrada está ruim, parece que a comunidade fica mais distante ainda. O serviço público até existe, mas a pessoa tem dificuldade de chegar até ele, por isso precisamos ser vistos, não é somente em anos de eleição, pois não viemos só uma vez a cada 4 anos.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“No período de chuva, a situação fica mais complicada. Tem trecho que fica pesado, tem lama, tem buraco, e isso muda toda a rotina de quem precisa sair, para fazer o básico da vida fica difícil”(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

"A infraestrutura não é só asfalto dentro da cidade. Tem ponte, estrada vicinal, linha rural e acesso que precisam de manutenção constante." (G2,35 a 60 anos, misto)

"Quem mora fora da sede sente mais. Às vezes uma consulta, uma aula ou um compromisso simples vira dificuldade por causa do deslocamento." (G1,18 a 34 anos, misto)

"A gente vê que o município é consideravelmente grande, mas justamente por isso precisa de planejamento. Não dá para cuidar só da parte mais visível e deixar as comunidades esperando." (G2,35 a 60 anos, misto)

"O transporte escolar depende muito das condições das estradas. Se a estrada não ajuda, o aluno perde aula e a família fica preocupada, nossas crianças ficam desamparadas e nós ficamos sem saber o que fazer ou como agir" (G1,18 a 34 anos, misto)

"A iluminação também entra nessa conta. Tem lugar que fica escuro e isso aumenta a insegurança, principalmente para quem sai cedo ou chega tarde." ((G2,35 a 60 anos, misto)

"Precisa ter manutenção antes de virar problema grande. Muitas vezes só vão mexer quando a estrada já está ruim demais ou quando a população reclama muito." (G1,18 a 34 anos, misto)

"Nova Mamoré precisa de obras que liguem melhor as pessoas aos serviços. Não é só melhorar rua; é garantir que todo mundo consiga chegar onde precisa." (G2,35 a 60 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ A análise das falas demonstra que a infraestrutura é percebida como um eixo transversal em Nova Mamoré. Os participantes não tratam o tema apenas como pavimentação ou recuperação de ruas, mas como uma rede de condições necessárias para garantir acesso, deslocamento e presença dos serviços públicos no território. A principal leitura é que a extensão do município e a existência de comunidades mais afastadas ampliam a importância de estradas, pontes, linhas rurais e manutenção permanente.
- ❑ Um ponto recorrente é a relação direta entre infraestrutura e acesso aos serviços essenciais. Quando estradas e acessos estão em más condições, a população relata prejuízos no transporte escolar, na busca por atendimento de saúde, na circulação de trabalhadores e no deslocamento entre comunidades e sede urbana. Dessa forma, uma falha de infraestrutura produz efeitos em cadeia, atingindo educação, saúde, segurança, economia local e organização da rotina familiar.

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ Também aparece com força a preocupação com a sazonalidade, especialmente no período chuvoso. Para os participantes, a chuva não cria todos os problemas, mas evidencia fragilidades já existentes: trechos sem manutenção adequada, pontes vulneráveis, lama, buracos e dificuldade de circulação. Essa percepção reforça a cobrança por ações preventivas, e não apenas por respostas emergenciais quando os problemas já se agravaram.
- ❑ Outro aspecto relevante é a sensação de desigualdade territorial. Moradores de áreas mais afastadas tendem a perceber que os serviços e investimentos chegam com mais lentidão fora da sede. Isso gera sentimento de distanciamento em relação ao poder público e aumenta a expectativa por um planejamento que enxergue o município de forma integral. A infraestrutura, nesse sentido, é também uma questão de pertencimento e inclusão territorial.
- ❑ Em síntese, a infraestrutura em Nova Mamoré deve ser compreendida como condição estruturante para o desenvolvimento local. A demanda dos participantes aponta para manutenção contínua, planejamento territorial, melhoria das estradas vicinais, conservação de pontes, iluminação, drenagem e ações capazes de aproximar comunidades, distritos e sede urbana. A população espera intervenções duradouras, com capacidade de reduzir o isolamento, facilitar o acesso aos serviços públicos e melhorar a qualidade de vida em todo o município.

QUADRO DE SÍNTESE- INFRAESTRUTURA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Estradas vicinais em más condições, especialmente no período chuvoso.	Dificuldade de deslocamento entre sede, distritos, linhas e comunidades rurais, prejudicando escola, saúde, trabalho e produção.	Manutenção contínua das estradas vicinais, com ações preventivas antes do agravamento dos problemas.
Pontes e acessos rurais com necessidade de conservação permanente.	Risco de isolamento de comunidades, insegurança no tráfego e dificuldade para transporte escolar e escoamento da produção.	Recuperação e manutenção de pontes, bueiros e acessos estratégicos para integrar melhor o município.
Ruas urbanas sem pavimentação adequada ou com manutenção insuficiente.	Poeira no período seco, lama no período chuvoso, danos a veículos e piora da mobilidade urbana.	Ampliação da pavimentação, recuperação das vias existentes e obras com maior durabilidade.
Iluminação pública deficiente em bairros e áreas de circulação	Aumento da sensação de insegurança, redução da circulação à noite e maior vulnerabilidade dos moradores.	Melhoria e ampliação da iluminação pública, principalmente em bairros afastados e vias de maior circulação.
Falta de planejamento territorial integrado entre sede, bairros, distritos e comunidades.	Percepção de desigualdade no atendimento público e sensação de abandono nas áreas mais distantes.	Planejamento de obras que contemple todo o município, não apenas a área central ou mais visível.

PRINCIPAIS DEMANDAS-SAÚDE

A saúde resolutiva aparece como uma das principais expectativas da população de Nova Mamoré, especialmente porque o município possui uma realidade territorial ampla, com moradores distribuídos entre sede, bairros, distritos, linhas e comunidades rurais. Embora exista uma estrutura local de atendimento, com destaque para o Hospital Antônio Luiz de Macedo como referência municipal, os participantes tendem a avaliar a saúde pública menos pela existência formal dos serviços e mais pela capacidade concreta de resolver os problemas apresentados. Nesse sentido, a demanda central está relacionada à agilidade no atendimento, realização de exames, acesso a especialistas, disponibilidade de medicamentos, encaminhamentos bem organizados e acompanhamento contínuo dos pacientes.

“Na saúde, o que a população quer é resolver o problema. Não adianta só passar pelo atendimento e depois ficar sem exame, sem remédio ou sem encaminhamento, por isso quando precisamos de verdade temos que procurar alternativas para resolver nosso problema, não dá para esperar somente o serviço público”. (G2,35 a 60 anos, misto)

“O hospital é importante para Nova Mamoré, principalmente para emergência, mas a gente espera que ele tenha cada vez mais estrutura para atender melhor a população.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Quando a pessoa mora longe da sede, qualquer atendimento vira uma dificuldade maior. Tem o deslocamento, o custo e a preocupação de chegar e não conseguir resolver, principalmente para quem já é de idade, muitas vezes não tem possibilidade de ficar indo e vindo” (G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS-SAÚDE

- “Às vezes o atendimento começa, mas não continua. A pessoa precisa de exame, de especialista ou de retorno, e aí começa a espera, e daí em diante é muito difícil, tem que ter muita paciência e força de vontade para sobreviver com o básico”(G1,18 a 34 anos, misto)*
- “O problema não é só ter médico no dia. É ter condição de fazer diagnóstico, ter medicamento e acompanhar o paciente até melhorar, precisamos do olhar público” (G2,35 a 60 anos, misto)*
- “Muita gente não tem condição de procurar particular. Quando falta exame ou demora consulta, a pessoa fica dependendo da fila e sofrendo com a incerteza.”(G1,18 a 34 anos, misto)*
- “A saúde precisa ser mais organizada. O paciente não pode ficar indo de um lado para outro sem saber quando vai ser chamado ou para onde deve ir.” (G2,35 a 60 anos, misto)*
- “Para quem tem criança, idoso ou alguém doente em casa, a demora no atendimento pesa muito. A família inteira fica preocupada.”(G1,18 a 34 anos, misto)*
- “O município precisa fortalecer o que já tem. Se o hospital e as unidades tiverem mais estrutura, muita coisa pode ser resolvida aqui mesmo.” (G2,35 a 60 anos, misto)*
- “A população espera uma saúde que acompanhe de verdade: atender, examinar, encaminhar quando precisar e dar retorno. Sem isso, a pessoa fica perdida.”(G1,18 a 34 anos, misto)*

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ A análise das falas indica que a população de Nova Mamoré compreende a saúde pública a partir da ideia de resolutividade. Para os participantes, o atendimento só é considerado satisfatório quando produz uma resposta concreta para o problema apresentado, seja por meio de diagnóstico, medicação, exame, encaminhamento ou acompanhamento. Assim, a existência de unidades e de um hospital local é valorizada, mas não elimina a cobrança por maior capacidade de solução.
- ❑ O Hospital Antônio Luiz de Macedo aparece como referência importante na percepção dos moradores, principalmente por representar um ponto de apoio para situações de urgência e emergência no município. Entretanto, as falas também indicam que a população espera fortalecimento permanente dessa estrutura, com melhores condições de atendimento, maior disponibilidade de profissionais, equipamentos, exames e fluxos mais ágeis. A expectativa não é apenas manter o serviço funcionando, mas ampliar sua capacidade de resposta.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ Outro ponto relevante é a relação entre saúde e território. Em Nova Mamoré, o deslocamento até os serviços de saúde pode representar uma barreira significativa, sobretudo para moradores de áreas mais afastadas. Quando o atendimento não resolve o problema na primeira etapa, o custo social aumenta: o paciente precisa retornar, aguardar exames, buscar encaminhamentos ou até se deslocar para outros municípios. Isso gera desgaste financeiro, emocional e familiar, especialmente em casos envolvendo crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas.
- ❑ A demora para consultas, exames e especialistas aparece como um dos principais fatores de insatisfação. Os participantes relatam que a fila, a falta de informação sobre prazos e a ausência de continuidade no acompanhamento aumentam a sensação de insegurança. A população não quer apenas ser atendida, mas saber qual será o próximo passo, quando o exame será realizado, quem acompanhará o caso e qual solução será oferecida.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ Também se observa uma cobrança por organização da rede. A saúde resolutiva depende de fluxos claros entre atenção básica, hospital, exames, farmácia, encaminhamentos e retorno do paciente. Quando essas etapas não estão bem articuladas, o morador percebe o sistema como fragmentado, mesmo quando há esforço individual de profissionais. Portanto, a melhoria da saúde pública em Nova Mamoré passa por estrutura, equipe, comunicação, planejamento e continuidade do cuidado.
- ❑ Em síntese, a saúde resolutiva é uma das prioridades centrais para Nova Mamoré porque impacta diretamente a segurança das famílias e a confiança da população no serviço público. Os participantes esperam uma rede capaz de atender com agilidade, diagnosticar com precisão, garantir medicamentos, realizar exames, encaminhar quando necessário e acompanhar o paciente até a solução do problema. A principal demanda é transformar o atendimento existente em resposta efetiva, reduzindo filas, deslocamentos e incertezas.

QUADRO DE SÍNTESE- SAÚDE

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Demora para consultas, exames e retorno médico.	Aumenta a insegurança das famílias e prolonga o sofrimento de quem depende exclusivamente da rede pública.	Redução das filas, maior agilidade nos atendimentos e organização clara dos prazos de retorno.
Dificuldade de acesso a especialistas.	Obriga parte da população a aguardar longos períodos ou buscar atendimento fora do município.	Ampliação do acesso a especialidades médicas e melhor organização dos encaminhamentos.
Falta ou insuficiência de medicamentos em determinados atendimentos.	medicamentos em determinados atendimentos.O paciente sai atendido, mas sem conseguir concluir o tratamento adequadamente.	Garantia de medicamentos básicos e maior regularidade no abastecimento da farmácia pública.
Necessidade de deslocamento para outros municípios em casos que poderiam ser resolvidos localmente.	Gera custo financeiro, desgaste físico e dificuldade maior para idosos, crianças e famílias de baixa renda.	Fortalecimento da estrutura local de saúde, especialmente do hospital e das unidades de atendimento.
Falta de continuidade no acompanhamento do paciente.	O morador sente que o atendimento começa, mas não tem sequência até a solução do problema.	Rede mais resolutiva, com diagnóstico, exame, encaminhamento, medicamento e acompanhamento até o desfecho.

PRINCIPAIS DEMANDAS- SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico aparece como uma demanda estrutural em Nova Mamoré, pois envolve dimensões que afetam diretamente a saúde, a moradia, o meio ambiente e a qualidade de vida da população. No município, a discussão sobre saneamento não se limita ao esgotamento sanitário, mas também inclui abastecimento de água, coleta de resíduos, drenagem, manejo das águas da chuva e condições sanitárias dos bairros, distritos, linhas e comunidades rurais. A percepção dos participantes indica que a ausência ou insuficiência desses serviços gera impactos concretos no cotidiano, como insegurança em relação à água consumida, uso de soluções improvisadas, acúmulo de lixo, mau cheiro, lama, risco de doenças e sensação de que parte da população ainda vive sem estrutura básica adequada.

“Quando se fala em saneamento, a gente pensa logo em água, esgoto e lixo, porque são coisas básicas. Se isso não funciona, a qualidade de vida fica comprometida.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Tem lugar em Nova Mamoré onde a pessoa ainda depende muito de solução própria para água. Isso mostra que o serviço não chega igual para todo mundo.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“A falta de esgoto adequado preocupa, porque isso mexe com saúde, com mau cheiro e com a situação dos bairros, principalmente quando chove.” (G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS- SANEAMENTO BÁSICO

“Não é só ter casa. A pessoa precisa ter água, precisa ter coleta de lixo, precisa ter um lugar limpo e seguro para viver, então o que a gente percebe é que parece que a população só tem que ter uma coisa só, e não, não é assim”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Quando o lixo não é recolhido direito ou quando a população precisa dar outro destino, isso vira problema para todo mundo, porque junta bicho, sujeira e doença, o que tem de terreno abandonado com lixo não é brincadeira”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A chuva mostra muito os problemas de saneamento. A água empoça, mistura com sujeira, a rua fica ruim e a população acaba sofrendo.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Saneamento é saúde também. Se a água não chega direito, se o esgoto não é tratado e se o lixo fica acumulado, depois quem paga a conta é a população.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Nos bairros mais afastados, a sensação é que tudo demora mais para chegar: água, coleta, limpeza, manutenção. Isso vai deixando a comunidade para trás.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“O fim do lixão foi importante, mas a população quer ver o serviço completo funcionando, com coleta regular e destino certo para o lixo.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Nova Mamoré precisa tratar saneamento como prioridade. É uma coisa que não aparece tanto quanto uma obra grande, mas muda a vida das famílias todos os dias.”(G1,18 a 34 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SANEAMENTO BÁSICO

- ❑ A análise das falas demonstra que o saneamento básico é percebido pela população como uma condição mínima de dignidade e saúde pública. Os participantes não tratam o tema como uma demanda técnica distante, mas como uma realidade concreta associada à água que chega às casas, ao destino do esgoto, à coleta de lixo, à drenagem das ruas e à limpeza dos espaços onde as famílias vivem. Essa percepção reforça que o saneamento, para os moradores, está diretamente ligado ao cotidiano doméstico e à sensação de cuidado com os bairros.
- ❑ Um dos pontos mais sensíveis é o abastecimento de água. A baixa cobertura formal e a dependência de soluções individuais, como poços e alternativas próprias, tendem a gerar insegurança quanto à regularidade, qualidade e universalização do serviço. Em um município com grande extensão territorial e comunidades afastadas, a água não é percebida apenas como serviço urbano, mas como elemento essencial para reduzir desigualdades entre sede, distritos, linhas e áreas rurais.
- ❑ O esgotamento sanitário aparece como outra dimensão crítica. A ausência de sistema coletivo amplia a dependência de fossas e soluções locais, o que pode gerar riscos ambientais e sanitários quando não há estrutura adequada, fiscalização ou manutenção. Para os participantes, esse problema se torna mais visível em períodos de chuva, quando há maior percepção de lama, acúmulo de água, mau cheiro e contaminação dos espaços de circulação. A coleta e destinação de resíduos sólidos também são vistas como parte importante do saneamento.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SANEAMENTO BÁSICO

- ❑ O encerramento do lixão municipal representa um avanço institucional e ambiental, mas a percepção da população ainda se concentra na regularidade da coleta, na limpeza urbana e na redução de lixo acumulado em bairros e comunidades. Assim, o desafio não é apenas dar destinação correta aos resíduos, mas garantir que o serviço chegue de forma contínua e eficiente à população.
- ❑ Também se observa que o saneamento possui forte relação com outros eixos do relatório. A falta de água adequada impacta a saúde; a ausência de esgoto afeta moradia e meio ambiente; a coleta irregular compromete a limpeza urbana; e a drenagem insuficiente agrava problemas de infraestrutura no período chuvoso. Portanto, o saneamento deve ser compreendido como uma política transversal, capaz de melhorar simultaneamente saúde, qualidade de vida, organização urbana e proteção ambiental.
- ❑ Em suma, o saneamento básico em Nova Mamoré se apresenta como uma prioridade estrutural. A população espera ampliação do abastecimento de água, soluções adequadas para esgotamento sanitário, coleta de resíduos mais regular, drenagem eficiente e planejamento capaz de alcançar não apenas a sede, mas também bairros, distritos e comunidades rurais. A principal leitura dos grupos é que saneamento não pode ser tratado como tema secundário, pois representa uma base essencial para saúde, dignidade e desenvolvimento local.

QUADRO DE SÍNTESE- SANEAMENTO BÁSICO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Abastecimento de água desigual entre sede, bairros, distritos e comunidades.	Insegurança quanto à regularidade e qualidade da água consumida, especialmente em áreas mais afastadas.	Ampliação do abastecimento de água, com serviço mais regular e universalizado.
Dependência de soluções próprias para acesso à água.	Reforça desigualdades entre moradores e aumenta a percepção de que o serviço público não chega a todos.	Expansão da rede e redução da dependência de alternativas improvisadas pelas famílias.
Ausência ou insuficiência de esgotamento sanitário adequado.	Risco de contaminação, mau cheiro, problemas ambientais e agravamento das condições de moradia.	Implantação de soluções adequadas de esgotamento sanitário, com planejamento e fiscalização.
Coleta de lixo irregular ou presença de resíduos acumulados em áreas urbanas e terrenos.	Acúmulo de sujeira, proliferação de insetos e animais, piora da imagem da cidade e risco de doenças.	Coleta regular, limpeza urbana contínua e destinação correta dos resíduos sólidos.
Drenagem deficiente em períodos de chuva.	Água empoçada, lama, mistura de sujeira nas ruas e agravamento dos problemas de mobilidade e saúde.	Obras de drenagem urbana e manejo das águas da chuva nos pontos mais críticos.

PRINCIPAIS DEMANDAS-EDUCAÇÃO

A educação em Nova Mamoré aparece como uma política pública estratégica para o desenvolvimento do município, especialmente pela importância da escola na formação das crianças, adolescentes e jovens que vivem tanto na sede quanto em distritos, linhas e comunidades rurais. Embora o município apresente alto nível de escolarização na faixa de 6 a 14 anos, as percepções dos participantes indicam que o principal desafio não está apenas em matricular os alunos, mas em garantir acesso regular, transporte seguro, estrutura adequada, permanência, aprendizagem e oportunidades futuras. Nesse contexto, a educação é avaliada pela população a partir de uma combinação entre escola funcionando, aluno conseguindo chegar, ambiente preparado para ensinar e existência de políticas que deem perspectiva à juventude local.

“A escola tem um papel muito importante em Nova Mamoré, principalmente porque muita criança depende só da escola pública para ter uma chance melhor no futuro.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“O problema não é só ter a vaga. O aluno precisa conseguir chegar na escola, principalmente quem mora em linha, distrito ou área mais afastada.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“O transporte escolar é essencial aqui. Se o ônibus não passa, se a estrada está ruim ou se a rota é suspensa, o aluno perde aula e a família fica preocupada.”(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS-EDUCAÇÃO

"Tem criança que enfrenta deslocamento longo para estudar. Isso cansa, atrasa e acaba prejudicando o rendimento dentro da sala de aula."(G2,35 a 60 anos, misto)

"A estrutura da escola também precisa acompanhar. Precisa ter sala adequada, climatização, material, merenda, segurança e espaço para os alunos."(G2,35 a 60 anos, misto)

"Os professores fazem diferença, mas eles também precisam de apoio. Não dá para cobrar qualidade se falta estrutura e condição de trabalho, sabemos que os professores são a base da sociedade eles não podem ficar esquecidos"(G1,18 a 34 anos, misto)

"Quando chove e a estrada fica ruim, a educação também sofre. Parece que tudo depende da infraestrutura funcionar para o aluno não ser prejudicado."(G2,35 a 60 anos, misto)

"A juventude precisa de mais oportunidade. Falta curso, esporte, cultura, informática e coisas que ajudem o jovem a pensar em ficar e crescer aqui."(G1,18 a 34 anos, misto)

"A escola deveria ser também um espaço de proteção. Quanto mais atividade para criança e jovem, menos eles ficam sem opção fora da sala de aula."(G1,18 a 34 anos, misto)

"Melhorar a educação é olhar para o futuro da cidade. Se o jovem não tiver formação e oportunidade, Nova Mamoré perde junto."(G1,18 a 34 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ A análise das falas demonstra que a educação em Nova Mamoré é percebida de forma territorializada. Os participantes reconhecem a importância da escola pública, mas indicam que a qualidade do serviço depende de uma cadeia de condições que começa antes da sala de aula. Para parte da população, especialmente em áreas mais afastadas, o acesso efetivo à educação depende do transporte escolar, das estradas, das pontes, da segurança no deslocamento e da capacidade de manter a frequência dos alunos mesmo em períodos de chuva ou dificuldade logística.
- ❑ O transporte escolar aparece como uma dimensão central da política educacional local. Em um município com grande extensão territorial e comunidades distribuídas em diferentes áreas, o ônibus escolar não é visto como serviço complementar, mas como condição de permanência. Quando há falha na rota, interrupção do tráfego, problemas nas estradas ou insegurança no deslocamento, o impacto recai diretamente sobre o aluno, a família e o calendário escolar. Isso reforça a conexão entre educação e infraestrutura, mostrando que os problemas educacionais não se limitam à gestão pedagógica.
- ❑ Outro ponto recorrente é a estrutura das unidades escolares. Os participantes apontam que a qualidade da aprendizagem depende de ambientes adequados, climatização, manutenção, merenda, materiais, segurança e apoio aos profissionais. A população tende a reconhecer o esforço de professores e servidores, mas avalia que a qualidade do ensino fica comprometida quando faltam condições físicas e pedagógicas para o trabalho escolar.

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ A juventude também surge como preocupação estratégica. As falas indicam expectativa por atividades complementares, cursos profissionalizantes, esporte, cultura, informática e projetos que ampliem as perspectivas dos jovens dentro do próprio município. Essa demanda conecta educação a desenvolvimento local, segurança pública e permanência dos jovens em trajetórias positivas. Para os participantes, a escola deve preparar para o futuro, mas também funcionar como espaço de proteção social e construção de oportunidades.
- ❑ Em síntese, a educação em Nova Mamoré é percebida como uma área relativamente consolidada no acesso formal, mas ainda dependente de avanços em permanência, transporte, infraestrutura escolar e oportunidades para jovens. A população espera uma política educacional capaz de enxergar as diferenças entre sede, distritos, linhas e comunidades rurais, garantindo que os alunos não apenas estejam matriculados, mas consigam frequentar, aprender, permanecer e projetar um futuro com mais possibilidades no próprio município.

QUADRO DE SÍNTESE- EDUCAÇÃO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Transporte escolar dependente das condições das estradas.	Quando há falha no transporte ou nas vias, alunos perdem aula e famílias ficam sem alternativa.	Transporte escolar regular, seguro e articulado com a manutenção das estradas rurais.
Longos deslocamentos de estudantes da zona rural, linhas e distritos.	Cansaço, atrasos e prejuízo ao rendimento escolar dos alunos.	Rotas mais organizadas, seguras e compatíveis com a realidade territorial do município.
Estrutura física das escolas considerada insuficiente em alguns aspectos.	Compromete o conforto, a aprendizagem e a permanência dos alunos no ambiente escolar.	Escolas com salas adequadas, climatização, manutenção, merenda, materiais e espaços apropriados.
Necessidade de maior apoio aos professores e profissionais da educação	Dificulta a melhoria da qualidade do ensino e sobrecarrega os profissionais.	Valorização, suporte pedagógico e melhores condições de trabalho para professores e servidores.
Falta de atividades complementares para jovens.	Reduz as perspectivas de futuro e deixa crianças e adolescentes com poucas opções fora da sala de aula.	Oferta de cursos, esporte, cultura, informática, qualificação e projetos voltados à juventude.

PRINCIPAIS DEMANDAS- SEGURANÇA

A segurança pública em Nova Mamoré aparece como uma preocupação associada tanto ao cotidiano dos bairros quanto à dinâmica territorial e proximidades com áreas de fronteira. Os participantes demonstram que a sensação de segurança depende da presença visível das forças policiais, da rapidez na resposta às ocorrências, da iluminação pública, da manutenção dos espaços urbanos e da prevenção social voltada principalmente aos jovens. Por estar em uma região com dinâmica de fronteira, áreas rurais, distritos, linhas e comunidades mais afastadas, a segurança é percebida como uma política que precisa atuar de forma integrada, combinando policiamento, fiscalização, tecnologia, infraestrutura urbana e ações sociais de prevenção.

“A segurança precisa estar mais presente nos bairros. Quando a população vê a polícia circulando, já sente que existe uma proteção maior, porque sabemos que se de alguma forma acontecer algo temos a quem recorrer de forma mais rápida”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Tem lugar que fica muito escuro à noite. A falta de iluminação aumenta o medo, principalmente para quem precisa sair cedo ou voltar tarde, isso é um problema que nos deixa com falta de segurança”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Nova Mamoré tem essa questão de fronteira, então a segurança precisa ser tratada com mais atenção. Não é só problema de bairro, é também uma questão de fiscalização.”(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS- SEGURANÇA

"A população quer resposta rápida. Não adianta chamar e demorar muito, porque a pessoa fica insegura e perde confiança, muitas vezes até chegar o pior já aconteceu"(G1,18 a 34 anos, misto)

"Nos lugares mais afastados, a sensação é que tudo demora mais, inclusive a segurança. Quem mora em linha ou distrito sente essa diferença."(G2,35 a 60 anos, misto)

"A gente escuta falar de furto, droga e confusão. Mesmo quando não acontece com a pessoa, isso muda a forma como ela circula pela cidade, queremos uma cidade segura pra gente e para nossos filhos"(G1,18 a 34 anos, misto)

"Segurança também depende de cidade cuidada. Rua escura, mato alto e espaço abandonado deixam a população com mais medo". (G1,18 a 34 anos, misto)

"Precisa ter mais estrutura para as forças de segurança trabalharem. Se falta efetivo, viatura ou equipamento, quem sente é a população."(G1,18 a 34 anos, misto)

"O que a população espera é presença constante, não só ação depois que o problema acontece. Segurança precisa ser prevenção também."(G2,35 a 60 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA

- ❑ A análise das falas evidencia que a segurança pública em Nova Mamoré é percebida a partir de múltiplas camadas. A primeira delas é a presença ostensiva do Estado. Para os participantes, rondas frequentes, viaturas circulando, resposta rápida e efetivo visível nos bairros funcionam como sinais concretos de proteção. Quando essa presença é percebida como insuficiente, aumenta a sensação de vulnerabilidade, especialmente em áreas mais afastadas, com menor circulação ou menor iluminação.
- ❑ A segunda camada está relacionada à condição de fronteira e à extensão territorial do município. Nova Mamoré não é percebida apenas como uma cidade com problemas urbanos comuns, mas como um território que exige vigilância diferenciada, fiscalização, integração entre forças de segurança e atuação em rotas, acessos, áreas rurais e comunidades distantes. Essa característica amplia a expectativa por estrutura adequada, tecnologia, efetivo e capacidade operacional para atender tanto a sede quanto os demais pontos do município.
- ❑ Outro aspecto importante é a relação entre segurança e ambiente urbano. Os participantes associam a sensação de insegurança à falta de iluminação, mato alto, terrenos abandonados, ruas pouco movimentadas e espaços públicos mal cuidados. Assim, a segurança não é vista exclusivamente como atribuição policial, mas também como resultado da organização urbana. Quando os bairros estão iluminados, limpos e ocupados, a população tende a se sentir mais protegida.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA

- ❑ Também aparece com força a preocupação com jovens e vulnerabilidade social. Os participantes reconhecem a importância da repressão ao crime, mas apontam que a prevenção exige alternativas concretas para crianças, adolescentes e jovens. Esporte, cultura, cursos, qualificação, lazer e ocupação dos espaços públicos aparecem como instrumentos capazes de reduzir a exposição à criminalidade, à ociosidade e ao envolvimento com drogas. Em síntese, a segurança pública em Nova Mamoré deve ser compreendida como uma política integrada.
- ❑ A população espera mais policiamento, resposta rápida, melhoria da iluminação, fiscalização em razão da fronteira, estrutura para as forças de segurança e ações preventivas voltadas à juventude. A principal leitura dos grupos é que segurança não se resume à reação ao crime, mas depende de presença permanente do Estado, cuidado urbano, tecnologia, integração institucional e políticas sociais que reduzam vulnerabilidades.

QUADRO DE SÍNTESE- SEGURANÇA PÚBLICA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Presença policial considerada insuficiente em bairros e áreas afastadas.	Aumenta a sensação de vulnerabilidade e reduz a confiança da população na proteção do Estado.	Rondas mais frequentes, policiamento visível e presença constante nas comunidades.
Demora na resposta às ocorrências.	Gera insegurança e sensação de abandono, principalmente quando o morador precisa de atendimento rápido.	Resposta mais ágil às chamadas e melhor estrutura operacional para as forças de segurança.
Iluminação pública precária em algumas ruas e bairros.	Aumenta o medo de circular à noite e favorece a percepção de risco.	Ampliação da iluminação pública em ruas, bairros afastados, pontos de circulação e áreas vulneráveis.
Condição territorial e fronteira do município.	Reforça preocupação com fiscalização, circulação irregular, drogas e crimes em rotas mais afastadas.	Integração entre forças de segurança, fiscalização permanente e atuação estratégica em áreas sensíveis.
Espaços urbanos mal cuidados, com mato alto, terrenos abandonados e áreas escuras.	Eleva a sensação de insegurança e reduz o uso dos espaços públicos pela população.	Limpeza urbana, manutenção de espaços coletivos, ocupação positiva dos bairros e ações preventivas para jovens.

OUTRAS DEMANDAS

- ❑ Além dos eixos de infraestrutura, saúde, saneamento, educação e segurança pública, os grupos também apontam demandas associadas à moradia, ao ordenamento urbano e à organização geral do município. Em Nova Mamoré, essas questões aparecem diretamente ligadas à forma como a cidade cresce, à estrutura dos bairros, à presença dos serviços públicos e à integração entre sede, distritos, linhas e comunidades rurais. A moradia, nesse contexto, não é percebida apenas como a existência de uma casa, mas como o conjunto de condições que permite viver com dignidade: acesso à água, energia, rua trafegável, iluminação, coleta de lixo, segurança, escola, saúde e transporte.
- ❑ Outra demanda complementar diz respeito à presença mais equilibrada do poder público no território. Em um município com áreas urbanas, rurais, distritos e linhas, a população tende a cobrar que as ações públicas não fiquem concentradas apenas na sede ou nos locais de maior visibilidade. Há expectativa por uma gestão que acompanhe mais de perto as comunidades, identifique problemas específicos de cada região e organize respostas compatíveis com a realidade territorial de Nova Mamoré.

OUTRAS DEMANDAS

- ❑ Também aparecem como prioridades complementares a limpeza urbana, a conservação dos espaços públicos, o cuidado com praças, áreas de convivência, pontos de circulação e locais de uso coletivo. Esses elementos, embora muitas vezes tratados como demandas secundárias, influenciam diretamente a percepção da população sobre zelo, segurança e qualidade de vida. Uma cidade limpa, iluminada e organizada tende a transmitir maior sensação de pertencimento e confiança na atuação pública.
- ❑ De forma geral, as outras demandas identificadas reforçam que os problemas de Nova Mamoré são interligados. Moradia depende de saneamento; ordenamento urbano depende de planejamento; segurança depende de iluminação e ocupação dos espaços; saúde e educação dependem de acesso territorial; e a qualidade de vida depende da presença contínua do poder público. Assim, a população espera uma agenda pública integrada, capaz de organizar o crescimento da cidade, reduzir desigualdades entre regiões e garantir melhores condições de vida para os moradores da sede, dos bairros, dos distritos e das comunidades rurais.

CONCLUSÃO

- A pesquisa qualitativa realizada em Nova Mamoré evidencia um município marcado por demandas fortemente relacionadas à sua configuração territorial. A presença de sede urbana, bairros, distritos, linhas e comunidades rurais faz com que a população avalie os serviços públicos não apenas pela existência formal das estruturas, mas principalmente pela capacidade de atendimento em todo o território. Nesse sentido, a principal percepção dos participantes é que Nova Mamoré precisa de políticas públicas mais integradas, contínuas e capazes de alcançar tanto a área central quanto as localidades mais afastadas.
- Entre os temas analisados, **a infraestrutura** aparece como um eixo estruturante, pois interfere diretamente no acesso à saúde, à educação, ao trabalho, à segurança e ao escoamento da produção. As condições das estradas, pontes, ruas, iluminação, drenagem e manutenção dos acessos são vistas como fatores que condicionam a rotina das famílias e a presença efetiva do poder público. Para os participantes, melhorar a infraestrutura significa reduzir distâncias, diminuir o isolamento de comunidades e permitir que os serviços públicos funcionem de maneira mais regular.

CONCLUSÃO

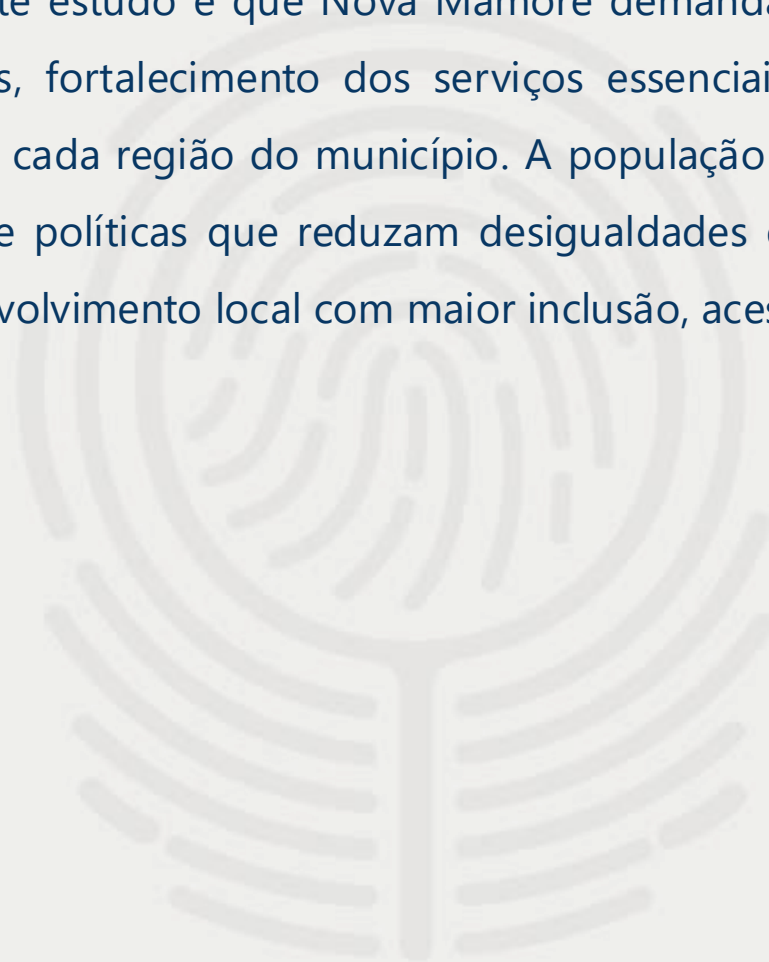
- A **saúde** resolutiva também se destaca como uma das principais prioridades. Embora o município conte com estrutura local de atendimento, a população avalia a saúde pela capacidade concreta de resolver os problemas apresentados. Assim, consultas, exames, especialistas, medicamentos, encaminhamentos e acompanhamento contínuo aparecem como pontos centrais. A expectativa dos moradores é por uma rede mais organizada, capaz de atender com agilidade, reduzir deslocamentos e oferecer respostas mais claras às famílias que dependem do serviço público.
- O **saneamento básico** surge como uma demanda estrutural e diretamente associada à dignidade, à saúde e à qualidade de vida. A discussão sobre água, esgoto, coleta de resíduos e drenagem revela que a população percebe o saneamento como uma base essencial para o desenvolvimento do município. A ausência ou insuficiência desses serviços afeta a moradia, o meio ambiente, a saúde pública e a sensação de cuidado com os bairros e comunidades.
- **Na educação**, os participantes reconhecem a importância da escola pública, mas apontam que o acesso formal precisa ser acompanhado por condições reais de permanência e aprendizagem. Transporte escolar, estrutura das unidades, apoio aos professores, segurança, materiais e atividades complementares aparecem como elementos fundamentais. Em Nova Mamoré, a educação é fortemente dependente da logística territorial, especialmente para estudantes de áreas rurais e comunidades mais distantes.

CONCLUSÃO

- A **segurança pública**, por sua vez, é percebida como uma demanda que combina presença policial, condição de fronteira, iluminação, cuidado urbano e prevenção social. Os participantes esperam maior presença ostensiva, resposta rápida, integração entre forças de segurança e ações voltadas à juventude. A segurança é compreendida não apenas como combate ao crime, mas como resultado da presença do Estado, da organização dos espaços públicos e da oferta de oportunidades.
- No eixo de **moradia**, ordenamento urbano e outras demandas complementares, a pesquisa revela preocupação com a forma como o município cresce e organiza seus bairros. A moradia digna é associada ao acesso a serviços básicos, ruas trafegáveis, saneamento, iluminação, segurança e regularização. A população espera planejamento urbano, maior equilíbrio na distribuição dos investimentos e atenção às áreas que ainda se sentem menos assistidas.
- De forma geral, os resultados indicam que Nova Mamoré possui uma agenda de prioridades interligadas. **Infraestrutura, saúde, saneamento, educação, segurança e ordenamento urbano** não aparecem como problemas isolados, mas como dimensões que se influenciam mutuamente. A principal leitura dos grupos é que a melhoria da qualidade de vida no município depende de ações planejadas, permanentes e territorialmente equilibradas.

CONCLUSÃO

- Dessa maneira, a conclusão central deste estudo é que Nova Mamoré demanda uma **estratégia pública integrada**, capaz de combinar obras estruturantes, fortalecimento dos serviços essenciais, ampliação da presença do poder público e atenção às especificidades de cada região do município. A população demonstra expectativa por respostas concretas, continuidade administrativa e políticas que reduzam desigualdades entre sede, bairros, distritos, linhas e comunidades rurais, promovendo desenvolvimento local com maior inclusão, acesso e dignidade.





PERFIL

P E S Q U I S A S